

BC limita gastos com negociação

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional examinará, amanhã, a proposta do Banco Central que fixa em US\$ 5 milhões 400 mil o limite para atendimento das despesas dos bancos credores com a renegociação da dívida externa, incluindo alimentação. “Quando da conclusão do acordo, seria estabelecido o limite definitivo para gastos da espécie, levando em conta os valores que até aquele momento já tenham sido autorizados”, diz o parecer do BC, preparado por Vadico Bucchi, diretor da Área Bancária, que estava no exercício da presidência no dia 13 de janeiro.

Os US\$ 5 milhões 400 mil correspondem a 30% do valor estimado para toda esta fase de renegociação da dívida externa, a qual, no total,

tem despesas previstas no montante de US\$ 18 milhões. A título de comparação, os técnicos do Banco Central argumentam que, entre março de 1983 e outubro de 1985, o governo argentino gastou exatos US\$ 10 milhões 100 mil com seus credores.

No jargão oficial, esses US\$ 5 milhões 400 mil que o governo brasileiro gastará com a dívida externa serão destinados a ressarcir eventuais despesas de viagem, taxas legais, gastos com comunicações e *out-of-pockets expenses* (despesas de bolso, tipo táxi).

No parecer preparado para o Conselho Monetário Nacional, o BC anexou prestação de contas de 1985, assinalando que, em 3 de dezembro daquele ano, o Citibank (principal credor do Brasil) foi ressarcido em US\$ 1 milhão

97 mil 198,83. As *legal fees* (taxas legais) custaram US\$ 549 mil 373,24, sendo pagos US\$ 496 mil 357,85 ao escritório Sherman and Sterling, de Nova Iorque, e US\$ 53 mil 15,39 ao escritório Pinheiro Guimarães, do Rio de Janeiro.

Outros US\$ 504 mil 313,63 foram pagos pelo Brasil ao Citibank, na rubrica *communications*, desdobrados da seguinte forma: telex — US\$ 448 mil 449,45; *courier* (entrega especial de documentos) — US\$ 45 mil 189,94; *temporary staff* (apoio burocrático temporário) — US\$ 4 mil 982,90. Com xerox, foram gastos, no período, US\$ 325,30 enquanto a despesa de telefone ficou em US\$ 5 mil 366,04. O Citibank foi reembolsado em US\$ 43 mil 44,96 por gastos com viagem, alimentação e hospedagem.